

# A política de indexação da biblioteca digital Paulo freire como ferramenta de fluência digital

**Edna Gusmão de Goés Brennand**

Pesquisadora do LAVID/MPGOA/PPGE da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Email: edna@lavid.ufpb.br

**Rayane Soares de Sousa Santos**

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC) - CNPq  
Email: rayanesoares7@gmail.com

**Jordana Kelly Belarmino da Silva**

Graduanda em Biblioteconomia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Email: jokellyb@hotmail.com

**Tayrone de Sousa Monteiro**

Graduando em Engenharia da Computação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)  
Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC) - CNPq  
Email: tayronesm@gmail.com

## RESUMO:

Resultado de pesquisa que analisa a política de indexação da Biblioteca Digital Paulo Freire (BDPF) através da apresentação da lista de cabeçalhos de assuntos, uma importante ferramenta de indexação, fazendo-se uma revisão a partir de literaturas já existentes. O estudo permitiu verificar que a BDPF possui uma maneira interessante de recuperação de conteúdo, com as buscas avançada e por assunto, por meio dos termos descritores já existentes, os quais também foram baseados no Thesaurus Brased, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Concluímos, no decorrer da pesquisa aqui descrita, que a política de indexação adotada na BDPF satisfaz as necessidades de organização de informação no domínio do problema abordado.

**Palavras-chave:** Biblioteca digital. Política de indexação. Lista de cabeçalhos de assunto. Tesausos. Representação Temática da Informação.

## Indexing policy of the Paulo Freire Digital Library as a digital fluency tool

### ABSTRACT:

Search result that analyzes the indexing policy of the Paulo Freire Digital Library (PFDL) by presenting the subject headings list, an important indexing tool, making a revision from existing literature. The study showed that the PFDL has an interesting way of content retrieval, with advanced search and by subject, by the terms of existing descriptors, which were also based on Thesaurus brased, the National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira (INEP). We conclude, during the research described here, that indexing policy adopted in PFDL meets the information needs of the organization in the field of this problem.

---

**Keywords:** Digital Library. Indexing policy. Subject headings list. Thesauri. Thematic information representation.

## 1 INTRODUÇÃO

No mundo contemporâneo, a Fluência Digital não pode mais ser considerada uma moda. Essa é uma competência essencial para lidar com a cultura, a ciência e a tecnologia e se relacionar de forma adequada com o mundo dos sentidos, do trabalho e das simbologias culturais. Neste século, aprender a lidar com os artefatos digitais é a única forma de fazer letramento, uma vez que eles ajudam a modelizar novos comportamentos, que produzem sentido e dão a dimensão da convivência em sociedade.

Atualmente, adquirir competências para lidar com a complexidade do mundo e das formas de comunicar, buscar informações e conhecimentos diversos através dos novos canais se constitui numa estratégia de sobrevivência e um imperativo ético de cidadania, uma vez que a inclusão digital abre oportunidades de trabalho e consolidação da convivência cidadã. No contexto da convergência digital, a possibilidade de “estar em rede” e ser fluente na interação é condição *sine qua non* para estar, permanecer e agir em relações sociais complexas e em permanente evolução.

Nesse contexto, os bancos de dados digitais passam a se constituir em um importante elemento de inclusão digital, educacional e social, pois colocam à disposição das pessoas fontes que poderão mudar processos de aprendizagem através do acesso ao conhecimento e à cultura. Segundo Brennan (2011), as bibliotecas digitais dizem respeito a um novo conceito de armazenamento e disseminação da informação, podendo ser entendidas como “uma coleção de informações armazenadas em formato digital, acessíveis via rede de computadores e gerenciadas através de serviços associados”. Diferenciam-se das bibliotecas

convencionais em diversos aspectos e, de acordo com Cunha (2008), podem-se apontar quatro características principais:

- a) **Organização da informação:** a biblioteca digital (BD) tem um potencial informacional infinitamente maior que o da biblioteca convencional, além de combinar as estruturas e coleta de informação tradicional com a representação digital dos materiais, fazendo com que sejam exigidas mais habilidades e conhecimentos dos profissionais que trabalham em BDs. Outro aspecto divergente diz respeito ao formato dos documentos, que no acervo das BDs são compostos por variados componentes multimídia, dando origem a inúmeros formatos;
- b) **Acesso à informação:** o acervo das bibliotecas digitais é composto por diferentes suportes informacionais num único formato equivalente, o digital. Já nas bibliotecas convencionais, os variados suportes informacionais são armazenados cada um em setores específicos. Podemos entender que o foco da BD está no acesso fácil e rápido da informação pelo usuário, diferentemente da biblioteca convencional, onde o foco está no acervo material e sua possível disponibilidade;
- c) **Aspecto econômico:** para montar seu acervo, as BDs procuram documentos digitais na internet que já estejam em domínio público (ou seja, que não possuam direitos autorais) ou no ambiente externo em fontes de informação que poderão ser úteis para o usuário, os digitalizam e os colocam à disposição da comunidade, geralmente de forma gratuita;
- d) **Ações cooperativas:** as BDs, em geral, estimulam mais as ações cooperativas entre bibliotecas, em comparação às convencionais, não somente para reduzir os custos e dividir experiências, mas também para facilitar a sobrevivência da biblioteca como instituição social.

Segundo Mendes (2008), as BDs oferecem algumas vantagens em relação às bibliotecas convencionais, a exemplo de:

- a) Com um único documento por obra, é possível atender a uma grande demanda, enquanto que nas bibliotecas tradicionais, cada documento pode

- ser utilizado por apenas uma pessoa por vez, e para atender a vários usuários é necessário disponibilizar um grande número de documentos idênticos;
- b) O espaço físico das bibliotecas tradicionais limitará o número de recursos disponíveis (acervo), enquanto que, nas bibliotecas digitais, uma simples máquina pode armazenar o conteúdo equivalente ao de várias bibliotecas;
  - c) Documentos presentes nas BDs podem ser preservados por mais tempo;
  - d) Pessoas com limitações motoras podem acessar a biblioteca sem sair de casa. Isso também se aplica às pessoas que estão em outras regiões.

As observações supracitadas permitem concluir que as bibliotecas digitais constituem uma importante ferramenta para a promoção da acessibilidade à informação, exercendo um papel imprescindível nos processos educacionais, pois facilitam a apreensão dos conteúdos pelos educandos e ampliam a sua capacidade de decodificação e compreensão não só dos conteúdos dados, mas também da sua própria realidade.

Faremos uma breve apresentação da forma como a Biblioteca Digital Paulo Freire (BDPF) possibilita a recuperação do seu conteúdo e quais sistemas de recuperação da informação (RI) foram utilizados, bem como, será apresentado este projeto, coordenado pela Professora Dra. Edna Gusmão de Góes Brennand, que teve origem no ano 2000 em parceria com o Centro Paulo Freire de Estudos e Pesquisas, contando atualmente com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## 2 BIBLIOTECA DIGITAL PAULO FREIRE

A Biblioteca Digital Paulo Freire (BDPF) surgiu a partir do ano 2000, visando a democratização da informação, especificamente da área da educação, através de documentos digitalizados ou digitais. Foi denominada dessa forma porque tem como propósito:

[...] disponibilizar os pressupostos filosóficos, sociológicos e pedagógicos do pensamento freireano, para dar suporte a ações educativas democráticas que tenham como vetor o desenvolvimento de competências de participação social, facilitando a inserção dos sujeitos na sociedade da informação (BRENNAND, 2000).

A BDPF foi resultado do trabalho conjunto de uma equipe multidisciplinar da Universidade Federal da Paraíba (UFPB): o Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), o Departamento de Informática (DI), atual Centro de Informática (CI) e o Departamento de Biblioteconomia e Documentação, hoje denominado Departamento de Ciência da Informação. Foi pensada dentro da linha de pesquisa “Estudos Culturais e Tecnologia da Informação” e nasceu da proposta de um projeto intitulado “Polo de produção e capacitação em conteúdos multimídia da Paraíba”, o qual fora financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) que objetivou, segundo Pinheiro e Albuquerque (2011), o processo de aquisição e consolidação de competência para conceber, implementar e avaliar serviços de recuperação da informação baseados em bibliotecas digitais multimídia. Assim surge a BDPF, a partir de quatro subprojetos integrados:

- a) A construção do modelo de dados dos sistemas de informação com conteúdos digitais;
- b) Especificações de requisitos para busca e recuperação;
- c) Armazenamento e disponibilização de documentos;
- d) Sistemática para digitalização de acervos.

Com a intenção de tornar possível o acesso ao acervo, composto por livros, teses, dissertações, artigos, relatórios, correspondências, vídeos e imagens sobre a vida e obra do importante educador Paulo Freire, a BDPF possui como endereço [www.paulofreire.ufpb.br](http://www.paulofreire.ufpb.br), site que tem sua manutenção pela Superintendência de Tecnologia de Informação (STI) da UFPB. Atualmente, vinculada ao projeto Mídias Integradas em Processos de Aprendizagem e integrada ao grupo de pesquisa Cultura Digital e Educação, conta com uma equipe interdisciplinar formada pelas áreas de Educação, Computação e Biblioteconomia, incluindo docentes e bolsistas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

### **3 LISTAS DE CABEÇALHOS E TESAUROS**

Buscar uma maneira rápida e eficiente de disponibilizar e recuperar a informação é um dos objetivos da indexação. A política adotada para indexar o conteúdo da BDPF que, aqui, apresentar-se-á, é baseada em listas de cabeçalhos de assunto e tesouros. Para tanto, abordaremos esses assuntos possibilitando aos

leitores conhecer melhor como é feita a recuperação do conteúdo freireano na BDPF, importante biblioteca na área de Educação.

### 3.1 LISTAS DE CABEÇALHOS DE ASSUNTOS

Diante do crescimento informacional, as obras que outrora eram indexadas, tendo como critério de classificação a autoria, deparam-se com um problema que teve como resolução a necessidade da criação dos cabeçalhos de assuntos, com o objetivo de facilitar a recuperação da informação indexada. O surgimento das listas de assuntos não aboliu a listagem de autores, pois os cabeçalhos de assuntos encontravam-se anexados no final da lista de autores. Com o decorrer do tempo, estas listas apresentavam-se de forma alfabética ou por classificação.

Cabeçalhos de assuntos são listagens de termos que possuem um controle e que agrupam uma ligação direta entre os termos. São pré-coordenadas, pois os termos são combinados no momento de sua preparação, depois inseridas no vocabulário controlado. Segundo Pinto e Cesarino (1978), alguns dos fatores que determinaram o aparecimento e a formalização dos cabeçalhos de assunto foram:

- a) Os títulos das obras não representavam adequadamente o assunto das mesmas;
- b) Problemas relacionados às subdivisões de assunto;
- c) As obras de mais de um assunto;
- d) Livro de assuntos relacionados;
- e) Obras que relacionavam os assuntos a lugares e épocas diferentes.

Cutter, em meados de 1876, foi o responsável por construir as primeiras regras para a construção de um catálogo alfabético de assunto, uma vez que, para ele, era necessária uma indexação com regras formais, para que o usuário pudesse encontrar a entrada correta sobre determinado cabeçalho e não perdesse tempo em outros irrelevantes. Cesarino e Pinto (1978) ressaltam que Cutter elaborou princípios fundamentais a serem seguidos na elaboração de um catálogo alfabético de assunto, dos quais se destacam estes:

- a) **Princípio específico** - os princípios devem dar entrada pelo termo mais específico e não pela classe que está subordinado;

- b) **Princípio de uso** - para os cabeçalhos, são aqueles sob os quais é provável que a maioria dos americanos procure, com referências cruzadas para outros tipos de cabeçalhos relacionados, ou de acordo com a necessidade dos usuários;
- c) **Princípio sindético** - onde é proposto o desenvolvimento nas listas de cabeçalhos de estruturas sindéticas que, através de uma rede bem construída de referências cruzadas, poderiam ajudar a solucionar o problema de separação e aproximação absurda de assuntos.

Por volta de 1950, começaram a surgir às linguagens modernas conhecidas como pós-coordenadas: os unitermos e os tesauros.

### 3.2 TESAUROS

Dado o constante crescimento da produção científica, encontra-se implícita a necessidade da disseminação da informação produzida. Diante disso, em meados dos anos 50, a recuperação da informação ganhou força em âmbito mundial, a começar pelos Estados Unidos com a explosão informacional em ciência e tecnologia, depois adentrando a outras áreas do conhecimento. Com o intuito de responder a essa necessidade de recuperar a informação, surgiram os tesauros.

Segundo Cavalcante (1978), um tesouro pode ser conceituado como:

[...] tesouro é uma lista estruturada de termos associada, empregada por analistas da informação e indexadores para descrever um documento com uma desejada especificidade em nível de entrada, e para permitir aos pesquisadores a recuperação da informação procurada (CAVALCANTE, 1978).

O termo tesouro origina-se do latim, que significa tesouro, armazenamento ou repositório. Foi usado como título do dicionário analógico *Thesaurus of English Words and Phrases* de Peter Mark Roget, que foi publicado pela primeira vez em Londres, em 1952. Neste dicionário, as palavras foram agrupadas em uma ordem não alfabética. Alguns autores ainda afirmam que o termo já havia sido utilizado bem antes de Roget, por Brunetto Latini, entre outros. No Brasil, os tesauros surgiram através do IBICT, que publicou um documento com o título “Diretrizes para se

desenvolver tesouros monolíngues”, em 1993, e pela ABNT, que desenvolveu duas normas sobre terminologias e princípios, ambas publicadas em 1997.

Em um tesouro, as relações existentes conferem a multiplicidade de usos, o auxílio na própria função de indexação e o auxílio na recuperação dos documentos. O tesouro tem como objetivo estabelecer uma linguagem documental, possuindo estrutura hierárquica, de equivalência e associativa, e que se referem à determinada área do conhecimento. Os elementos que representam suas relações são apresentados pelas seguintes abreviaturas:

<b>TG</b>	Termo genérico
<b>TE</b>	Termo específico
<b>TR</b>	Termo relacionado
<b>NE</b>	Nota explicativa
<b>UP</b>	Termo usado para
<b>USE</b>	USE

Imagem 1 - Abreviaturas Thesaurus Brased

#### 4 A APLICABILIDADE DAS LISTAS DE CABEÇALHOS

As listas de cabeçalhos de assunto destacam-se por apresentarem uma linguagem estruturada e pré-coordenada, além de limitadas chances ao pesquisador de articular sua busca. Por apresentar uma linguagem pré-coordenada, possuem um modelo de vocabulário controlado, pois em sua construção os termos devem ser escolhidos em um dicionário já existente.

Segundo Cesarino e Pinto (1978), são considerados sistemas fechados de recuperação da informação. Os cabeçalhos de assunto apresentam as seguintes características:

- a) Linguagem pré-coordenada;
- b) Vocabulário controlado;
- c) Função prescritiva;
- d) Linguagens não hierárquicas;
- e) São enumerativos, oferecem poucas alternativas de síntese;

- f) Possuem arranjo alfabético;
- g) Possuem aspecto linear.

## 5 LISTA DE CABEÇALHO DA BDPF

A indexação da BDPF tem como objetivo recuperar conteúdos sobre vida e obra de Paulo Freire através de cabeçalhos de assuntos e, posteriormente, disponibilizá-los. Isso é feito por meio da análise de um documento e representação do seu conteúdo através de descrições para cada ideia, assunto ou conceito, o que permite uma recuperação eficaz.

Define-se de um modo muito pragmático a 'boa indexação' como a indexação que permite que se recuperem itens de uma base de dados durante buscas para as quais eles sejam respostas úteis, e que impede que sejam recuperados quando não sejam respostas úteis (LANCASTER, 1993, P. 75).

Na política de indexação da Biblioteca Digital Paulo Freire foram adotados alguns princípios, que podem ser melhor visualizados na ilustração a seguir:

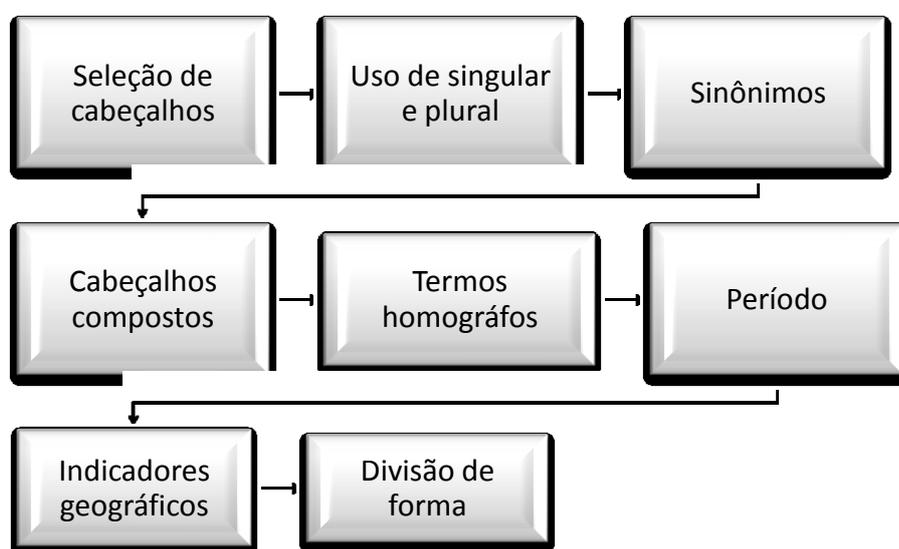


Imagem 2 - Princípios para indexação na BDPF

Uma breve descrição dos critérios utilizados na representação temática da informação:

- a) **Seleção dos cabeçalhos:** os critérios para seleção de cabeçalhos devem estar relacionados à pertinência e à representatividade, independente da sua frequência no texto;
- b) **Número de palavras por cabeçalho:** os cabeçalhos poderão ser formados por uma ou mais palavras, desde que expressem adequadamente o conceito;  
Ex.: EDUCAÇÃO E POLÍTICA
- c) **Uso de singular e plural:** os cabeçalhos deverão ser usados no singular, mas o plural será admitido quando o termo só for empregado no plural, ou se a compreensão de seu significado for prejudicada pelo uso do singular;  
Ex.: EDUCAÇÃO DE ADULTOS
- d) **Sinônimos:** quando um conceito pode ser expresso por mais de um termo, escolhe-se um deles como cabeçalho, fazendo-se remissiva. O mais conhecido pelo usuário deve ser escolhido como termo indexador;  
Ex.: PRÁXIS LIBERTADORA Ver  
LIBERTAÇÃO AUTÊNTICA
- e) **Cabeçalhos compostos:** nos cabeçalhos compostos, as palavras serão apresentadas em sua ordem natural;  
Ex.: EDUCAÇÃO POPULAR
- f) **Termos homógrafos:** poderão ser definidos pelo acréscimo de palavras elucidativas, entre parêntesis, após o cabeçalho;  
Ex.: HOMEM (INDIVÍDUO)
- g) **Rotação dos cabeçalhos:** as rotações dos cabeçalhos de assunto não serão permitidas, tendo em vista que a base de dados colocará à disposição dos seus usuários uma **Lista de Cabeçalho de Assunto** e um **Índice**;
- h) **Período:** se o cabeçalho estiver limitado a um período, deve-se determiná-lo;  
Ex.: ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS - 1962-1963
- i) **Indicadores geográficos:** os cabeçalhos geográficos associados a outro assunto deverão ser representados da seguinte forma:
- o assunto antes do lugar (com a preposição em);  
Ex.: Educação no Brasil EDUCAÇÃO - BRASIL
  - o assunto depois do lugar (com a preposição de).  
Ex.: Educação do Brasil BRASIL - EDUCAÇÃO

- j) **Apresentação dos cabeçalhos:** composto pelo glossário com os cabeçalhos de assunto e seus respectivos significados;
- k) **Thesaurus Brasileiro de Educação - Brased:** conforme o INEP (apud ALBUQUERQUE, 2003):

Todos os termos do Thesaurus são selecionados e estruturados a partir de uma matriz conceitual. Para conceber o Thesaurus Brased, partiu-se do princípio de que a educação é o processo pelo qual o ser humano (indivíduo e coletividade) desenvolve seu intelecto, suas potencialidades, sua cultura, satisfaz suas necessidades e se torna agente de sua história, interagindo constantemente com o meio. A matriz conceitual do Thesaurus Brased coloca o homem no centro do sistema educacional. (INEP)

Além disso, essa matriz é composta de quatro campos que delimitam a abrangência da Educação, cujo centro é o homem, listados abaixo.

- 100 - **Contexto da Educação:** a educação do homem se realiza dentro da realidade global e em interação com esta; fora desta, não há educação.
- 200 - **Escola como instituição social:** a escola é a educação institucionalizada; na sociedade politicamente organizada, encontraremos, de fato, todas as condições para que a educação do homem aconteça socialmente.
- 300 - **Fundamentos da Educação:** a educação é o principal processo do desenvolvimento humano, que é pluri e interdisciplinar, isto é, muitas ciências fundamentam e integram, no processo, ações educativas.
- 400 - **Educação:** o homem evolui interagindo constantemente com o meio; é a Educação propriamente dita com seus princípios, conteúdo e processo (INEP, 2003).

A escolha deste instrumento auxiliar de recuperação de conteúdos coaduna com o pensamento de Paulo Freire, quando ele afirma:

Por esta operação, que é uma operação de busca, precisamos constituir os temas na riqueza de suas interrelações com aspectos particulares [...] Desta forma, o que temos de fazer não é propriamente definir o conceito de tema, nem tampouco, tomando o que ele envolve como um fato dado, simplesmente descrevê-lo ou explicá-lo, mas, pelo contrário, assumir perante ele uma atitude comprometida (FREIRE, 1982, p. 96).

Seguindo uma metodologia, segundo Albuquerque (2011), esta indexação divide-se em três partes: a política de indexação, o índice e o glossário. Para descrever a matéria, adotaram-se os cabeçalhos de matéria, os quais têm a função de indicar aos usuários quais documentos tratam da matéria que eles buscam no índice. Utilizou-se uma linguagem natural, de acordo com os exemplos abaixo:

Alfabetização

## Alfabetização de adultos

### Antipedagogia

Já em relação ao glossário, este é composto por cabeçalhos de matéria, seguido por uma breve descrição do seu significado, buscando-se traduzir o pensamento de Paulo Freire, sempre que possível. Este glossário foi baseado no livro “Paulo Freire: uma biografia”, de Moacir Gadoti (1996), como no exemplo a seguir:

EDUCADOR-EDUCANDO - “Freire prefere falar nestes termos e não nos termos tradicionais de professor-aluno, para enfatizar a necessidade de criar uma nova relação entre os seres humanos que participam da educação como sujeitos, para ressaltar o fato de que o aluno (educando) e o professor (o educador) aprendem conjuntamente, procuram conhecer para transformar a sociedade em que vivem e não a aceitam tal como é”. (GADOTTI, 1996, p. 721).

Ainda segundo Albuquerque (2003), para termos mais genéricos, recorreu-se ao Thesaurus Brasileiro de Educação - BRASED (INEP, 2003), como por exemplo:

FILOSOFIA E EDUCAÇÃO - “A educação do ser humano se realiza na interação do Eu com o meio; mas é a filosofia que define, no aqui-agora, o processo dessa interação, seu conteúdo e sua intencionalidade [...]” (INEP, 2003).

De uma forma geral, o glossário da BDPF inicialmente foi composto por um total de 157 cabeçalhos de assunto, constando 51 palavras no índice. Atualmente, esses valores têm aumentado o que, de certa forma, demonstra sua funcionalidade e indica que os usuários estão satisfeitos com seus resultados de pesquisa.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A perspectiva desafiadora descortinada nos diversos campos do conhecimento humano, tendo em vista o avanço das tecnologias da informação e comunicação, instiga pesquisas e estudos, como o aqui apresentado, na perspectiva do uso das tecnologias digitais como instrumentos educacionais, articulados às condições políticas, econômicas, sociais e culturais. Considerando que, no contexto atual, grande parcela da população tem acesso às mídias por meio de aparelhos celulares, televisão, computador, entre outros, as bibliotecas digitais transformam-se em instrumentos catalizadores da inclusão informacional e educacional.

---

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2008), demonstram que mais de 31 milhões de brasileiros possuem acesso regular à internet, nos fazendo crer que a Biblioteca Digital Paulo Freire tem sentido e utilidade social. Assim, a política de indexação justifica sua existência, uma vez que a essa permite a estruturação adequada das informações disponíveis, com vistas a melhores índices de acesso às informações por pesquisadores e docentes que trabalham com a perspectiva do pensamento de Paulo Freire.

A partir da política de indexação da Biblioteca Digital Paulo Freire, é possível recuperar e disponibilizar conteúdos sobre a vida e obra de Paulo Freire, conforme já dito, através de cabeçalhos de assunto das informações e/ou documentos que constarão na biblioteca digital, proporcionando a estudantes, professores e pesquisadores da área de educação, uma biblioteca temática com estrutura interativa e dinâmica.

A lista de cabeçalhos da BDPF é composta, atualmente, por 351 termos que fazem parte de um índice alfabético, dos quais 190 formam um glossário, responsáveis por auxiliar o usuário na busca e recuperação da informação desejada. Dos termos existentes no cabeçalho de assunto da BDPF, 60 foram retirados do Theaurus Brased, o qual teve um papel fundamental em sua construção.

Fazendo-se uma pequena análise, sem utilizar conhecimentos muito aprofundados na área de representação temática da informação, observamos que a política de indexação adotada tem, realmente, servido às necessidades dos usuários, pois permite que seja feita uma recuperação exaustiva e precisa do conteúdo desejado.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. **Política de Indexação da Biblioteca Digital Paulo Freire**. João Pessoa: [s.n.], 2003. Disponível em: <<http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/politica%20de%20indexa%20o%20COMPLETO.pdf>>. Acesso em: 27 fev. 2014.
- BIBLIOTECA Digital Paulo Freire. Versão 2014. Disponível em: <<http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/>>. Acesso em: 03 fev. 2014.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Thesaurus Brasileiro de Educação. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/pesquisa-thesaurus>>. Acesso em 25 fev. 2014.
- BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de (Org.). **Paulo Freire: redes digitais e diálogos**. João Pessoa: UFPB, 2011. 277 p.
- BRENNAND, Edna Gusmão de Góes. **Relatórios de Pesquisa da Biblioteca Digital Paulo Freire**. João Pessoa: UFPB, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Projeto de concepção e implementação da Biblioteca Digital Paulo Freire**. João Pessoa: UFPB, 2000.
- CAVALCANTI, Cordelia R. **Indexação & tesouro: metodologia e técnicas**. Brasília: Associação de Bibliotecários do Distrito Federal, 1978. 89 p. (Edição Preliminar).
- CUNHA, Murilo Bastos da. Das bibliotecas convencionais às digitais: diferenças e convergências. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 13, n.1, p. 2-17, jan./abr., 2008. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pci/v13n1/v13n1a02.pdf>>. Acesso em: 03 fev. 2014.
- FRANÇA, Fabiana da Silva. **Biblioteca digital Paulo Freire: análise da aplicabilidade do Thesaurus Brased na indexação**. Orientação de Maria Elizabeth B. C. de Albuquerque. João Pessoa, 2005. Disponível em: <<http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/monografia%20Fabiana.pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2014.
- \_\_\_\_\_; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth B. C. de. **Biblioteca digital Paulo Freire: aplicabilidade do thesaurus brased na indexação**. **Informação & Informação**, Londrina, v. 9, n. 1/2, jan./dez. 2004. Disponível em: <<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/1723/1474>>. Acesso em: 28 fev. 2014.
- FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; SILVA, Maria dos Remédios da. A prática de indexação: análise da evolução de tendências teóricas e metodológicas. **Transinformação**, Campinas, maio/ ago. 2004. Disponível em: <<http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/transinfo/article/viewFile/717/697>> Acesso em: 02 mar. 2014.

LANCASTER, F. W. **Indexação e resumos: teoria e prática**. Brasília: Brique de Lemos, 1993.

MENDES, R. Uma nova forma de divulgação dos pensamentos freireanos: A Biblioteca Digital Paulo Freire. In: **VI Encontro Internacional Fórum Paulo Freire**, 2008.

PINHEIRO, Edna Gomes; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de. Biblioteca Digital Paulo Freire: a gênese. In: BRENNAND, Edna Gusmão de Góes; ALBUQUERQUE, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de (Org.). **Paulo Freire: redes digitais e diálogos**. João Pessoa: UFPB, 2011. p. 47 - 58.